

26-03-2020

O QUE O CORONAVÍRUS TEM A NOS DIZER?

Renato Bonfatti

[Médico. Filósofo. Doutor em Ergonomia. Professor Centro de Estudos Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana / Fiocruz]

A pandemônica pandemia do Coronavírus pode nos dar muito o que pensar.

De repente uma coisinha hiperminúscula, ultramicroscópica coloca uma enorme ameaça à humanidade; mata milhares, adoce milhões e enlouquece, em terrível paranoia outros tantos, atravessando de forma brutal nossa afetividade mais cotidiana; beijos, abraços e apertos de mão estão subitamente proscritos dos nossos costumes! E a pergunta que não quer calar nos retorna: como é que uma coisa tão minúscula pode nos deixar assim tão desnoroados?

Lembremos que o coronavírus sozinho é minúsculo, mas se multiplica rapidamente.

A essa altura se pudéssemos juntar num mesmo lugar toda a quantidade desse vírus que já está por aí, imaginem que dimensão teríamos?

É, aí o bicho ficou grande. Multiplicado e reunido ficou imenso! Na verdade, esse evento nos mostra, de certa maneira, a fragilidade em que vive a nossa espécie neste planeta.

Estamos todo o tempo por um triz.

E por que será que até hoje não perecemos?

Aqui chegamos a poder aventar a hipótese de que há “algo”, uma força transcendente que nos tem protegido ao fim e ao cabo. Algo como o “bom Deus” de que nos falou o filósofo Descartes. Aquele que, em última instância, garante a nossa existência e a existência do mundo.

Mas o fato de termos sobrevivido até aqui não coloca nenhuma garantia que isto continue acontecendo a não ser pura e simplesmente a nossa fé no amor incondicional desse deus por nós outros. Sim, porque só um amor dessa natureza pode nos perdoar por todo o mal que temos feito a nós mesmo e à nossa Terra.

Criamos um mundo extremamente desigual onde bilhões padecem para desfrute de alguns poucos que tudo transformam em mercadoria na voracidade de sua ganância. E nessa espécie de frenesi vão criando sofrimentos indizíveis e devastação por onde passam.

O que pode garantir então que estamos certos quando imbuídos dessa fé? Inúmeras vezes vemos na nossa história os pensadores e profetas nos dizerem que os desígnios de Deus nos são insondáveis, muito além do que supõe nossa vã filosofia. Ora, mas esse bom Deus pode concluir de repente, por motivos que só a ele dizem respeito, que a nossa existência, como está, não pode continuar e nos deixar soltos para sermos exterminados por uma força pestilenta qualquer. Terríveis podem ser algumas veredas do pensamento! Pelo que a ciência já acumulou de conhecimento sobre epidemias, desde Hipócrates, na Grécia antiga, sabemos que as pestes matam, maltratam, mas passam, independentemente do que quer que façamos. Até hoje parece ter sempre havido um ponto de autolimitação nessa intencionalidade cheia de astúcia que orienta o comportamento dos vírus. Mas ainda que não tenhamos muito controle sobre o rumo das epidemias uma vez instaladas, isso não significa que não haja muito a ser feito para mitigar ao máximo seus efeitos, principalmente quando não somos pegos de surpresa, tendo algum tempo para nos prepararmos com atitudes de resguardo e estrutura de atenção aos adoecidos.

Felizmente temos ainda e pelo menos o nosso Sistema Único de Saúde mesmo que fustigado, sucateado, desmontado, desfinanciado e denegrado sistematicamente, mas funcionando e capilarizado para todos os rincões desse imenso país. Que esta epidemia sirva para esclarecer às populações sobre a necessidade absoluta de termos um sistema público de saúde fortalecido. Esta, talvez uma das principais mensagens que o vírus pode estar a nos transmitir: **“Humanos, fortalecei vossos sistemas públicos de saúde!”**

■ ■ ■

OBS. Os textos expressam a opinião de seus autores, não necessariamente coincidente com a dos coordenadores do Blog e dos participantes do Fórum Intersindical. A cada reunião ordinária, os textos da Coluna Opinião do mês são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões, na perspectiva de uma arena democrática, criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.